ISSN: 2358-8829

Educação Hídrica Inclusiva e Metodologias Ativas: Práticas Docentes e Inclusão Hídrica em Escolas Públicas do Recife

Josuel José da Cruz Junior [1]

RESUMO

Esta pesquisa debate a respeito da construção de metodologias ativas para o ensino da educação hídrica inclusiva, visando a dinâmica da formação crítico-cidadã de alunos neurodivergentes. No contexto urbano enfrentado pelo município do Recife no cenário global, marcado por processos de segregação socioespacial e elevados índices de suscetibilidade às mudanças climáticas, que impactam diretamente a dinâmica hidrológica do território. O trabalho teve como objetivo analisar como os educadores (gestores, professores, estagiários e assistentes da educação especial) trabalham temas como o acesso à água, o uso sustentável dos recursos hídricos e problemáticas ambientais presentes em seu cotidiano. O estudo fundamenta-se em autores que direcionam suas análises a partir da educação ambiental crítica, reflexiva e inclusiva, voltada à formação de sujeitos capazes de transformar e cuidar de seus espaços a partir das realidades vividas. Nesse sentido, as contribuições teóricas de Maria Mantoan, Rosângela Gavioli , José Libâneo e Lana Cavalcanti serviram como base para a consolidação das análises desenvolvidas neste estudo. No que se refere à metodologia adotada, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, com abordagem qualitativa e quantitativa, sendo realizada por meio da aplicação de questionários virtuais, estruturados e direcionados. Os resultados permitiram identificar que a maioria dos educadores têm formação no ensino inclusivo e trabalham assuntos referentes à importância da água, aos problemas ambientais relacionados à poluição, ao descarte inadequado de lixo, às enchentes e à falta de saneamento básico. Entretanto, é possível notar que existe uma lacuna no ensino inclusivo quanto à compreensão de temáticas mais específicas, como bacias hidrográficas e enchentes urbanas, evidenciando a necessidade de formações específicas para o corpo docente, implementando práticas inclusivas no currículo escolar, a fim de fortalecer a construção de um pensamento crítico e contribuir para o cuidado consciente da água e formação cidadã digna de estudantes neurodivergentes.

Palavras-chave: Educação hídrica inclusiva, metodologias ativas, neurodiversidade, formação de educadores.

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, josuel.cjunior@ufpe.br ;